

O SIM NA RELAÇÃO

Contribuição de Roberto Luiz C B C dos Santos

O SIM NA RELAÇÃO

O compromisso de fazer o outro feliz não deveria ficar apenas no altar ou, no momento em que disseram sim, um ao outro.

Quando dizemos sim, significa que aceito o outro como ele é, mesmo sem ter experimentado os supostos defeitos da posterior convivência.

Acontece, que ao dizermos o sim, estamos impregnados de tanto amor que não interessa-nos bisbilhotar a alma do parceiro.

Ao longo da convivência, obviamente, os ditos defeitos vão aflorando e, com isso, o sentimento de que fomos iludidos.

Mas, é importante salientar de que não foram iludidos.

As almas de ambos se atraíram para um compromisso de um amor maior em que ajustes são necessários.

E nestes ajustes, atraímos os filhos com suas individualidades e peculiaridades, também com o mesmo propósito de benefícios do amor na convivência, agora em família.

Portanto, o SIM, não pode ser esquecido no percurso da relação por movimentos alheios à vontade maior do Divino Criador.

Não há dúvidas de que para dizer SIM ao outro, deva estar desprovido de artifícios inconscientes de outros interesses que não seja o amor.

É o que acontece quando fazemos escolhas para dizer sim a alguém.

Há muitos motivos secundários e inconscientes ou não, que se utiliza para assumir o sim como uma fuga, com uma força maior que o faz dizer sim, mesmo sabendo que a relação não fluirá por não ter sido uma escolha de entrega ao amor.

Portanto, não queira manipular-se manipulando o parceiro, tentando de todas as formas, destruí-lo e desmerecendo-o na relação do vínculo de suas almas.

O confronto da disputa e acusações parte a parte, não trará benefícios a ninguém, principalmente aos filhos, se os tiverem.

Se foi despertado de que o ciclo terminou, assumam com o mesmo amor que culminou o reencontro do SIM.

Sabedoria de Luz

Roberto Luiz C B C Santos. 12-10-2016